



# 23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Óptica Do Acadêmico Acerca Da Assistência De Enfermagem À Parturiente

**Autores:** ANDREA LOPES BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); MEYSSA QUEZADO DE FIGUEIREDO CAVALCANTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); THAÍS RODRIGUES PAULA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); MONALIZA MOTA RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); DANIELLE CHRISTINE MIRANDA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); EMANUELE OLIVEIRA REBOUÇAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); JAQUELINE DO CARMO AZEVEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O parto é um momento muito esperado pelas mães, onde requer atenção e humanização por parte dos enfermeiros. Dessa forma, é essencial que acadêmicos de enfermagem vivenciem essa realidade a fim de prestarem assistência de forma integral e humanizada às parturientes. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos acerca da assistência de enfermagem à parturiente. MÉTODOS: Estudo descritivo, realizado durante um estágio supervisionado em saúde da mulher, em um hospital terciário, referência em clínica médica, cirurgia, ginecologia, obstetrícia e ginecologia, localizado em Fortaleza/Ceará. A vivência ocorreu durante o mês de abril de 2016, com 6 acadêmicos de enfermagem e um docente. RESULTADOS: Foi possível perceber o quanto importante é a assistência de enfermagem durante o trabalho de parto, pois além de muitas vezes fazer o parto, o enfermeiro tem o papel de tranquilizar a parturiente e oferecer todo o cuidado e conforto necessários, mostrando que a humanização não é algo utópico, e sim real e aplicável. Durante um trabalho de parto, os acadêmicos puderam contribuir juntamente com a enfermeira, oferecendo e aplicando métodos de alívio para a dor, como: massagens, banho, bola suíça, e também transmitindo palavras de encorajamento e incentivo à paciente. Destaca-se que, o ambiente em questão, não era um local muito calmo, devido a grande rotatividade dos profissionais na sala de parto, que muitas vezes não respeitavam esse momento. Porém, as enfermeiras que participaram desse processo, eram muito receptivas, o que facilitou o aprendizado e possibilitou maior envolvimento dos acadêmicos. CONCLUSÃO: Se tratando das parturientes, a assistência requer mais sensibilidade, empatia e humanização, pois se trata de um processo delicado e importante para todas as mães. Para os acadêmicos, vivenciar esse processo foi uma oportunidade enriquecedora, sobretudo, por poderem oferecer esse cuidado mais de perto e confrontar a teoria vista em sala de aula com a prática.